

Agenda 21 Local de Vendas Novas

DIAGNÓSTICO SELECTIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho



FREGUESIA DA LANDEIRA

Diagnóstico Sintético

Elaborado para a
Câmara Municipal de Vendas Novas
Por
Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central
e
CIVITAS 21 – Comunidades Sustentáveis
Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente
Faculdade de Ciências e Tecnologia / Universidade Nova de Lisboa
Julho de 2010

FICHA TÉCNICA

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS



Tel. 265 807 700
<http://www.cm-vendasnovas.pt>
<http://www.cm-vendasnovas.pt/agenda21-vn/>

Eng.º Jorge Quintas
Dr.ª Cármen Lobinho
Dr.ª Zita Brites
Dr. César Florindo

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL



Tel. 266 749 420
<http://www.cimac.pt>
E-mail: cimac@mail.telepac.pt

Arq. André Espenica
Dr.ª Ana Isa Coelho
Dr.ª Margarida Almeida

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA DO AMBIENTE



Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT)
Universidade Nova de Lisboa (UNL)
Tel. 212 949 691
<http://www.civitas21.pt>
E-mail: civitas21@fct.unl.pt

Prof. Doutor João Farinha
Eng.ª Carmen Quaresma
Dr.ª Maria José Sousa
Dr.ª Sónia Silva

Projecto Co-financiado por:



ESTRUTURA DO DOCUMENTO

O **Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável** realizado no âmbito da Agenda 21 Local de Vendas Novas é constituído pelos seguintes 4 Volumes:

Volume 1: Relatório Síntese do Diagnóstico

Volume 2: Relatório de Leitura dos Documentos de Referência Estratégica

Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho

- **Diagnóstico Sintético da Freguesia da Landeira**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Vendas Novas**

Volume 4: Relatório do 1º Fórum de Participação Pública

Por razões de operacionalidade e pela dimensão de cada relatório optou-se por efectuar volumes separados, podendo assim mais facilmente serem divulgados, distribuídos e consultados.

ÍNDICE

1. A AGENDA 21 DE VENDAS NOVAS	1
1.1 A AGENDA 21 LOCAL: CONCEITOS E OBJECTIVOS	6
1.2 METODOLOGIA E OBJECTIVOS DA AGENDA 21 DE VENDAS NOVAS	7
2. CARACTERIZAÇÃO SINTÉTICA DA FREGUESIA DA LANDEIRA	1
2.1 A FREGUESIA DA LANDEIRA EM NÚMEROS	12
2.2 PRINCIPAIS ELEMENTOS IDENTIFICADORES	14
3. A FREGUESIA VISTA PELO SEU PRESIDENTE	1
3.1 A VISÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA	21
4. RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS À POPULAÇÃO	1
4.1 OBJECTIVOS E METODOLOGIA DOS QUESTIONÁRIOS À POPULAÇÃO	25
4.2 SÍNTESE DOS RESULTADOS	26
4.3 CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO INQUIRIDA	27
5. ANÁLISE SWOT	1
6. ANEXOS	1
ANEXO I: LISTAGEM INTEGRAL DOS RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS À POPULAÇÃO	31
ANEXO II: GUIÃO DO QUESTIONÁRIO À POPULAÇÃO	33

1. A Agenda 21 de Vendas Novas

-
- *Participação*
 - *Co-responsabilização*
 - *Parcerias para a Acção*
 - *Novas Atitudes*
-

1.1 A Agenda 21 Local: Conceitos e Objectivos

A Agenda 21 Local (A21L) é um instrumento para a promoção do desenvolvimento sustentável a nível local. A autarquia trabalha em parceria com todos os actores locais para elaborar um Plano de Acção e, sobretudo, concretizar esse plano através de um conjunto de projectos realizáveis mas ambiciosos.

É portanto um instrumento que visa a acção e que tem como grande objectivo a construção de comunidades sustentáveis, ou seja, comunidades socialmente justas e inclusivas, com uma economia local forte e vibrante, utilizando os recursos naturais de forma muito cuidada e prudente e com níveis elevados de participação da sociedade civil indispensável à boa governação.

O conceito de Agenda 21 surgiu na Conferência sobre Ambiente e Desenvolvimento que teve lugar no Rio de Janeiro em 1992. Desta Cimeira, resultou a Declaração do Rio onde o Capítulo 28 é exclusivamente dedicado à Agenda 21 - o Programa Global para o Desenvolvimento Sustentável. As autarquias locais são aqui encorajadas e desafiadas a promoverem a sua própria agenda para a sustentabilidade. O documento referente à Agenda 21 foi assinado por quase todos os países do mundo, incluindo Portugal.

Desde então a A21L tem-se imposto por mérito próprio e, actualmente, mais de 10000 autarquias já aderiram a esta forma de planear, pensar e actuar com vista à sustentabilidade do planeta.

A grande mais-valia da A21L é a forma como trabalha e envolve todos os actores locais (cidadãos, empresários, técnicos, etc.) tanto na identificação dos principais desafios ao desenvolvimento, assim como, na construção de visões de futuro partilhadas e de soluções para lá chegar. A implementação procura a responsabilidade partilhada e a formação de redes de parcerias. A sua filosofia é que os desafios são demasiado grandes para serem enfrentados apenas pela autarquia, sendo necessário o envolvimento activo de todos os actores da comunidade.

A Agenda 21 Local é um processo que vive e existe pela contribuição de todos. São as pessoas que constroem e edificam a Agenda 21 Local. É necessário "descer à rua" para conhecer a realidade local e as verdadeiras necessidades e aspirações da população.

1.2 Metodologia e Objectivos da Agenda 21 de Vendas Novas

A elaboração da Agenda 21 Local (A21L) de Vendas Novas resultou de um Protocolo de Colaboração estabelecido entre a CIMAC (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central), a Câmara Municipal de Vendas Novas e o CIVITAS21 - Comunidades Sustentáveis (FCT/UNL) no âmbito da Operação "Elaboração e Implementação da Agenda 21 Local do Alentejo Central" co-financiada pelo INALENTEJO.

A A21L de Vendas Novas tem como objectivos específicos:

- Identificar o estado do desenvolvimento sustentável no concelho e detectar os principais pontos fortes e fracos segundo a visão de actores locais chave do concelho;
- Seleccionar e concentrar as atenções nos principais desafios e oportunidades, a requerer atenção mais premente;
- Definir estratégias integradas e quadros de acções de intervenção;
- Propor acções concretas, viradas para a implementação e para a ultrapassagem dos desafios;
- Incentivar a cooperação entre os diferentes actores locais para a resolução de problemas concretos e de interesse mútuo;
- Promover a participação dos cidadãos e de outros agentes locais aproximando a Agenda 21 Local do espaço de vida das pessoas, de pequenos territórios e dos próprios cidadãos;
- Monitorizar a evolução do desenvolvimento do Concelho, propondo-se para isso um painel de indicadores de sustentabilidade especialmente construído tendo em conta as características locais e os diferentes níveis de aproximação ao território (Concelho, Freguesia, Bairro e Cidadãos).

Para alcançar estes objectivos a A21L de Vendas Novas adopta uma metodologia cuja prioridade é aproximar mais a A21L do espaço de vida das pessoas, de pequenos territórios e dos próprios cidadãos. Assim, para além de trabalhar ao

nível do concelho, procura trabalhar também ao nível dos aglomerados urbanos, do bairro e dos cidadãos organizados em redes temáticas.

Assim, a metodologia adoptada para a elaboração da A21L de Vendas Novas está estruturada em quatro níveis i) Concelho, ii) Aglomerado Urbano, iii) Bairro e iv) Cidadãos, encontrando-se esquematizada na Figura 1.



Figura 1 - Níveis de intervenção da Agenda 21 Local de Vendas Novas.

Como não se consegue trabalhar com todos os aglomerados urbanos, nem com todos os bairros, e redes cidadãos ao mesmo tempo, a A21L de Vendas Novas aplica um mecanismo de selecção chamado "Apelo21". O objectivo é focar e trabalhar em primeiro lugar com os que estão mais disponíveis e que querem responder ao desafio da sustentabilidade local. Procura-se, desta forma, educar para a sustentabilidade, mudar as atitudes de consumo e de desperdício, o que implica uma mudança profunda de valores e de comportamentos por parte dos cidadãos e das instituições. É indispensável a adopção de estilos de vida sustentáveis.

A A21L de Vendas Novas adopta uma metodologia inovadora cuja prioridade é a aproximação ao território e às pessoas. Na Figura 2 é apresentado o esquema metodológico adoptado.

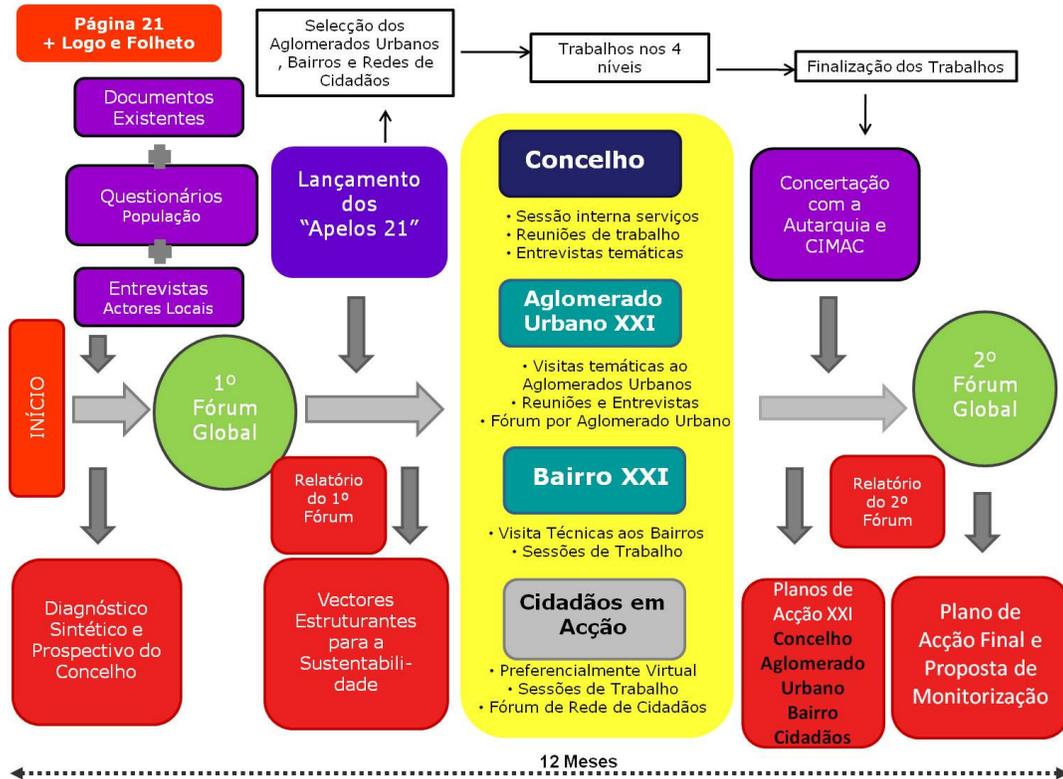


Figura 2 - Esquema metodológico da A21L de Vendas Novas.

A elaboração da A21L de Vendas Novas será efectuada em quatro grandes etapas (Figura 3), que se inserem num processo de planeamento contínuo, interativo, integrador e muito participado através da realização de questionários, de vários fóruns de participação e entrevistas efectuados ao longo de todo o processo.

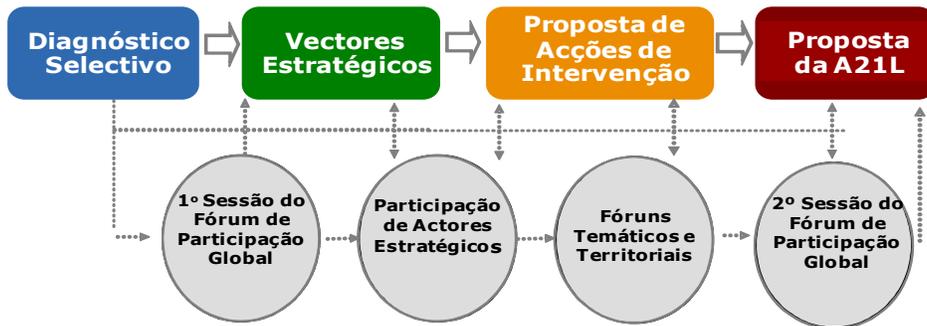


Figura 3 - Etapas da Agenda 21 Local de Vendas Novas.

O presente documento **Diagnóstico Sintético da Freguesia de Landeira** insere-se na fase de Diagnóstico. Para além do trabalho a nível das Freguesias, o Diagnóstico Selectivo da A21L é constituído por entrevistas a alguns actores chave, pela observação directa da realidade do concelho pela equipa técnica e pelo levantamento e análise de estudos, planos, projectos ou outros documentos nacionais, regionais e locais relevantes para a A21L.

O território do concelho de Vendas Novas não apresenta características homogéneas em toda a sua extensão. Os vários aglomerados que o constituem e os diferentes espaços rurais apresentam particularidades geográficas, sociais, culturais e económicas que obrigam a aproximar o diagnóstico ao terreno e a considerar espaços territoriais mais detalhados do que o nível concelhio.

Nesse sentido, a A21L de Vendas Novas efectua uma aproximação a cada uma das suas Freguesias e elabora, para cada uma delas, um breve diagnóstico sintético. Esta análise por Freguesia complementa o nível de análise concelhio.

O diagnóstico de cada Freguesia é constituído por:

- Caracterização geral da Freguesia;
- A Freguesia vista pelo seu Presidente;
- Resultados dos questionários aleatórios realizados à população sobre os pontos fortes e fracos da Freguesia;
- Análise SWOT.

O presente relatório referente à **Freguesia de Landeira** é assim componente da A21L de Vendas Novas.

A A21L é um plano de características estratégicas e operativas e de carácter fortemente participado, que visa delinear estratégias de intervenção e projectos prioritários para o desenvolvimento sustentável do concelho.

2. Caracterização Sintética da Freguesia da Landeira

-
- *A Freguesia em Números*
 - *Elementos Identificadores*
-

2.1 A Freguesia da Landeira em Números

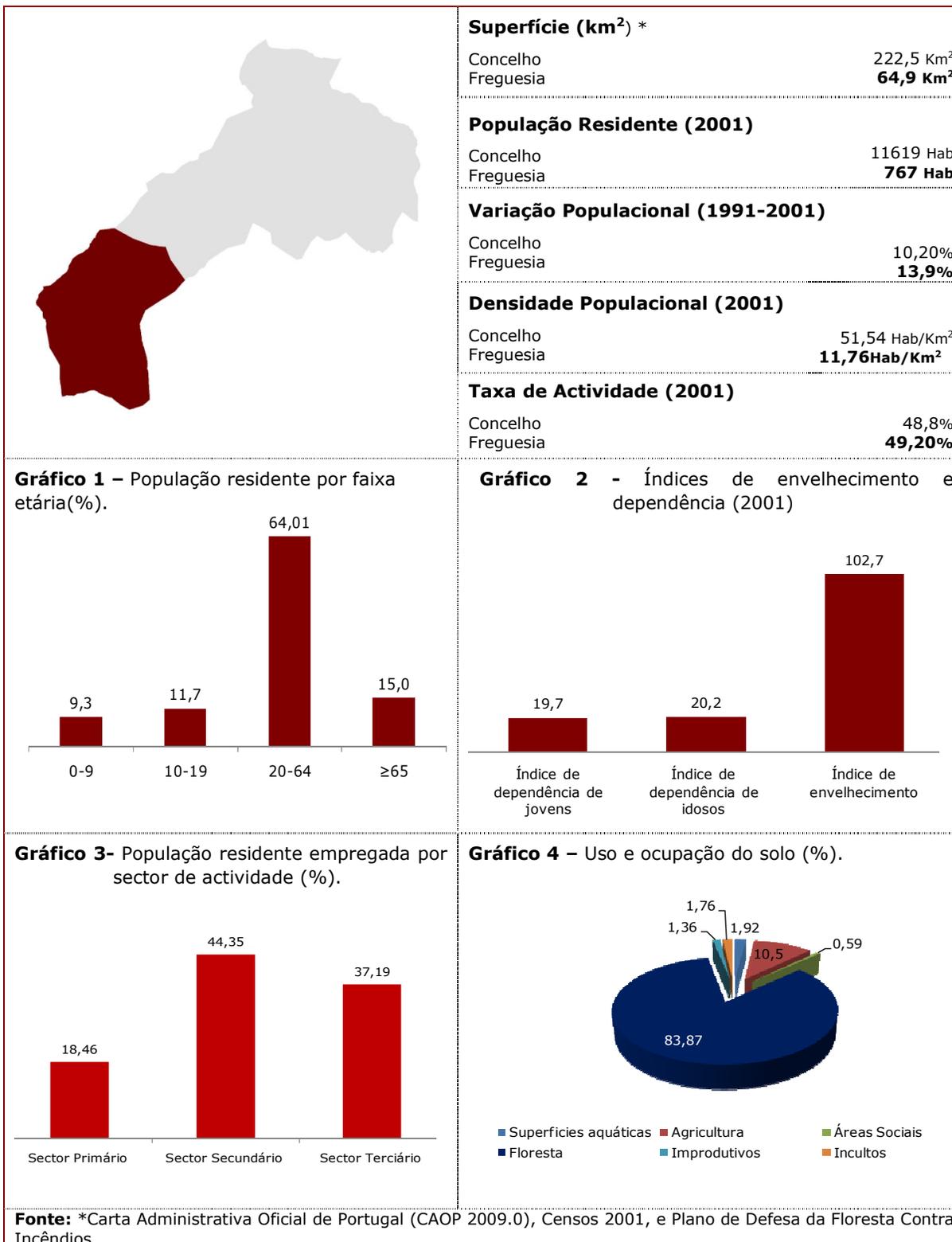
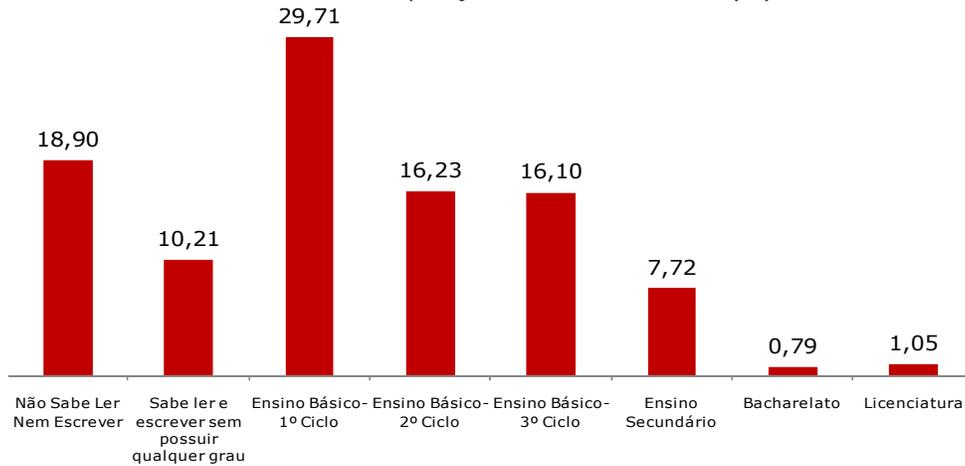


Gráfico 5 – Nível de Escolaridade da População Residente em 2001 (%). Fonte: Censos 2001



PRINCIPAIS MARCOS TERRITORIAIS



Vista aérea da Landeira (Fonte: CMVN)



Lavadouro Público



Paisagem da Landeira



Candeiro Típico



Rua Principal da Landeira



Igreja de Nossa Senhora da Nazaré

2.2 Principais Elementos Identificadores

A freguesia da Landeira situa-se na transição entre a região do Alentejo e de Vale do Tejo. Possui uma área de 64,9 Km² e uma densidade populacional de 11,76Hab/Km², valor bastante inferior ao verificado a nível do concelho (51,54hab/km²) e a nível do Alentejo Central (24,02hab/km²) (Fonte: Censos 2001).

A Freguesia da Landeira representa cerca de 29,1% da área total do concelho de Vendas Novas, fazendo parte dela, lugares de Landeira, Nicolaus, Bicas, Moinhola, Quinta de Sousa, Monte Outeiro e Moinho da Moita.

Os cuidados de saúde são prestados pelo Cento de Saúde de Vendas Novas (extensão). No que se refere aos cuidados hospitalares, os doentes são encaminhados para o Hospital Espírito Santo (Évora) ou para o Hospital de Setúbal.

Embora todo o Concelho de Vendas Novas tenha registado um aumento do número de habitantes entre 1991 e 2001, a freguesia da Landeira registou uma taxa de crescimento bastante significativa, passando de 9,3% em 1991 para 13,9% em 2001 (Fonte: Diagnóstico Social de Vendas Novas, 2007 - 2010).

A população residente entre a faixa etária dos 20 aos 64 anos é claramente dominante (Gráfico 1). Este gráfico também nos permite verificar que as crianças até 9 anos representam apenas 9,3% da população e que os jovens até aos 19 anos representam 11,7% da população. Os idosos com mais de 65 anos constituem 15% dos habitantes da Freguesia da Landeira.

No Gráfico 2 podemos observar os índices de envelhecimento e de dependência. O índice de dependência de jovens, ou seja, a relação entre a população jovem e a população em idade activa, é de 19,7%. A relação entre a população idosa e a população em idade activa, ou seja, o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos, é de 20,2%. O índice de envelhecimento é de 102,7 um valor inferior ao verificado a nível do concelho (152,1), e no Alentejo Central (160,5) (Fonte: Censos, 2001).

Quanto à taxa de actividade, a taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população, é de 49,2%, um valor superior à verificada a nível do concelho (48,8%) e superior à constatada na sub-região Alentejo Central (46,5%).

No que diz respeito à distribuição da população activa pelos sectores de actividade (Gráfico 3) verifica-se o predomínio do sector secundário com 44,35%, seguido do sector terciário com 37,19% e do sector primário com 18,46%. Os serviços a indústria e a construção civil são as principais actividades económicas da Freguesia (Fonte: Diagnóstico Social de Vendas Novas, 2007 - 2010).

Entre 1991 e 2001 a população empregada na Freguesia da Landeira, por ramo de actividade económica registou uma quebra acentuada no número de empregados no sector da Agricultura (-14), mas registou um aumento nas indústrias ligadas aos lacticínios, construção civil e panificação (+33) e mais expressivamente, nos serviços (+48) (Fonte: Diagnóstico Social de Vendas Novas, 2007-2010).

Os níveis de escolaridade da população residente (Gráfico 5) são muito baixos, dado que 18,9% da população não sabe ler nem escrever ou sabe ler e escrever sem ter frequentado escola 10,21%. Salienta-se que 55,9 % da população possui apenas o ensino básico, dos quais cerca de 29,71% da população possui apenas o 1.º Ciclo do Ensino Básico. Este nível de ensino apresenta uma clara dominância em relação aos restantes.

Em relação à taxa de analfabetismo, a Freguesia da Landeira apresenta um valor de 13,3%, muito semelhante ao da Freguesia de Vendas Novas. De referir que a taxa de analfabetismo verificada a nível do concelho é de 13% um valor inferior ao registado no Alentejo Central (14,83%), mas bastante distante da média nacional (8,93%) (Fonte: Censos, 2001).

Embora seja o sector primário que ocupa menos mão-de-obra, é bastante grande a área de ocupação agrícola e florestal. A ocupação do solo florestal é também claramente predominante ocupando 83,87% na freguesia da Landeira (Gráfico 4). Em segundo lugar aparecem as áreas agrícolas com 10,5% na freguesia da Landeira. As áreas sociais correspondem ao sistema de ocupação menos representativo (0,59%) na freguesia da Landeira. Nos 5425,28ha de área florestal da Freguesia predomina o sobreiro (76,67% da área total), seguindo-se o eucalipto (10,54%) e o pinheiro manso (7,24%). As áreas florestais ocupam superfícies extensas e contínuas, sem estarem compartimentadas com outros sistemas de uso, verificando-se assim a inexistência de barreiras de contenção naturais à propagação dos incêndios florestais.

A freguesia da Landeira é a que apresenta potencialmente um maior perigo de incêndio, já que grande parte da sua área está ocupada com floresta e pouco

compartimentada com outros sistemas de ocupação do solo (Fonte: Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, 2008).

A Freguesia da Landeira possui um historial de cheias com um risco de inundabilidade em toda povoação e arredores, devido à proximidade da Ribeira da Landeira (Fonte: Plano Municipal de Ambiente, 2003).

No concelho de Vendas Novas existem 604,15 ha integrados no Sítio Classificado PTCO00011 Estuário do Sado (Resolução do Conselho de Ministros n.º142/1997 de 28 de Agosto), perfazendo apenas cerca de 3% do total do concelho, localizados na sua totalidade na freguesia da Landeira. O Sítio possui uma notável diversidade paisagística, comportando uma área estuarina de elevada importância face ao número de habitats que integra e de espécies que suporta e uma envolvência onde se desenrolam actividades agro-silvo-pastoris de baixa intensidade (Fonte: Plano Sectorial da Rede Natura, 2006).

O concelho de Vendas Novas é atravessado na zona da Landeira por um oleoduto. A sua referenciação torna-se importante principalmente em termos de protecção civil, uma vez que a tipologia de combustíveis que o atravessam constitui um potencial risco de explosão e incêndio, para o qual interessa saber o seu traçado em termos de apoio à decisão em caso de acidente (Fonte: Plano Municipal de Ambiente, 2003).

Relativamente ao património construído pouco resta, pois o núcleo primitivo da aldeia é quase inexistente. As antigas estalagens, o casario velho, tudo desapareceu, ficando apenas a Igreja de Nossa Senhora da Nazaré com 500 anos e a Fonte Velha entaipada com cerca de 100 anos, o Lavadouro Municipal e algumas casas. Existem duas estações medievais no olival de Amieira e nas terras frias, localizado na Moinhola (Fonte: Vendas Novas – História e Património, Câmara Municipal de Vendas Novas, 1991).

Em termos de actividades culturais, o Folclore tem uma grande importância na freguesia. O Rancho Folclórico de Landeira, fundado em 26 de Maio de 1978, é um dos grupos mais representativos do Folclore do Alto Alentejo. Pretende reviver as tradições landeirenses tanto nas suas danças e cantares, como no seu trajar (Fonte: <http://www.rflandeira.net>).

A freguesia possui o Museu Etnográfico do Rancho Folclórico de Landeira uma vasta área de exposição destinada a exibição do acervo do museu, num espaço dividido de acordo com um conteúdo temático (Fonte: <http://www.rflandeira.net>).

O Rancho Folclórico de Landeira conseguiu o seu vasto espólio através de uma recolha selectiva de materiais e experiências junto dos mais idosos, já que muitas das peças que hoje podem ali ser vistas foram doadas por particulares à instituição.

Em termos de actividades lúdicas, localiza-se na Freguesia da Landeira um espaço de referência destinado a Campos de Férias – A Quinta Contente, que promove uma lista infindável de actividades com a valorização e formação das crianças (Fonte: www.camposdeferias.com/estadias.pdf).

Pelas suas características e dinâmica, a Landeira possui potencial para se expandir, visto ter uma população residente relativamente jovem, existirem diversas entidades empregadoras localizadas nas proximidades e pela presença de boas acessibilidades, factores que certamente irão fomentar a fixação de novos habitantes.

Deste modo foi elaborado o Plano de Urbanização da Landeira, que tem como prioridades de intervenção:

- (i) Desenvolver e qualificar espaços de localização empresarial;
- (ii) Garantir elevados níveis de qualidade ambiental na promoção destes espaços;
- (iii) Reservar as estruturas ecológicas do concelho;
- (iv) Desenvolver a oferta turista qualificada para apoio às actividades económicas e turísticas, articular a estratégia de desenvolvimento turístico com os concelhos vizinhos.

Neste sentido são propostas várias acções que constam do Plano de Urbanização da Landeira, sendo algumas transcritas na íntegra:

Dotar a aldeia de uma rede de equipamentos que dêem resposta às carências existentes:

- *Propor novas unidades de equipamentos que constituam uma resposta adequada às necessidades estimadas;*
- *Identificar convenientemente as valências dos equipamentos existentes e previstos ao nível da Planta de Zonamento;*
- *Permitir a instalação de equipamentos de utilização colectiva de apoio às actividades económicas a fixar na zona logística e empresarial e nas zonas habitacionais;*

- *Definir uma zona para instalar um Lar/ Centro de Dia, a localizar próximo da zona central da Aldeia e dos restantes equipamentos;*
- *Relocalização do campo de jogos, existente a Poente do parque consolidado da Aldeia, para Norte, a integrar num parque urbano de utilização pública e de vocação desportiva.*

Definir áreas destinadas a actividades económicas para captar novos investimentos e criar novos postos de trabalho:

- *Delimitar uma zona logística de pequena dimensão capaz de dar resposta aos objectivos definidos a nível regional para o desenvolvimento logístico;*
- *Definir um espaço para pequenas e micro empresas que permita promover o desenvolvimento económico da aldeia, seja complementar às zonas industriais existentes na envolvente e crie novos postos de trabalho para a população residente e exterior;*
- *Permitir a relocalização das actividades existentes na aldeia;*
- *Criar um sistema de cedência dos lotes que seja altamente atractivo para os investidores;*
- *Permitir a criação de novos postos de trabalho para a população residente na Aldeia e simultaneamente aumente a capacidade de atracção deste território;*
- *Permitir a existência de actividades que fomentem a valorização e especialização dos recursos humanos;*
- *Adequar a ocupação e espaços exteriores às características naturais existentes e à localização no interior do espaço urbano da Landeira.*
- *Permitir nas zonas consolidadas e expansão e na zona logística a existência de equipamentos/ serviços/ comércio nomeadamente estabelecimentos e bebidas.*

Ainda de Acordo com o Plano de Urbanização, Como forma de colmatar as carências detectadas, são sugeridos investimentos, alguns já apresentados como opções da Junta de Freguesia e do município:

- *Relocalização do actual campo de futebol, com a construção de um novo grande campo de jogos a Norte da EM519;*

- Implementação de um Parque Infantil contíguo à Creche e Jardim-de-infância;
- Implementação do Arranjo exterior da Escola Básica do 1º Ciclo (EB1);
- Construção do Lar de 3ª Idade com valência de Centro de Dia;

A zona urbana a reverter corresponde à actual “zona industrial” da Landeira, composta por densos armazéns que conferem ao aglomerado uma grande descaracterização urbana face ao contexto envolvente. Assim a requalificação desta zona industrial, permitirá dinamizar economicamente a freguesia, pela proximidade do nó A2/IP1 e das empresas fixadas no concelho de Palmela (LIEDL, FIMO, PARMALAT), onde se podem albergar empresas complementares a estas actividades e da Plataforma Logística do Poceirão.

3. A Freguesia Vista pelo Seu Presidente

-
- ***Pontos Fortes***
 - ***Pontos Fracos***
 - ***Projectos Prioritários***
 - ***Principais Actores Locais***
-

3.1 A Visão do Presidente da Junta de Freguesia



Victor Serrano

Presidente da Junta de Freguesia da Landeira

Se o Plano de Urbanização da Landeira for executado, vamos ter uma freguesia mais desenvolvida e mais solicitada para viver e trabalhar. Certamente irá crescer.

PRINCIPAIS PONTOS FORTES

- Boa localização. Próximo do concelho de Palmela e do nó da auto-estrada.
- A Landeira tem muitas infra-estruturas de apoio à população: Farmácia, Bombeiros, Posto médico, Centro de dia, Estabelecimento do Pré-Escolar e do Primeiro Ciclo e Biblioteca
- Há uma ligação intergeracional entre os mais jovens e os idosos. As pessoas vivem muito a rua e os seus espaços de vida. Há espírito de partilha de vizinhança.
- Há movimento associativo, parcerias entre os actores locais e são dinamizadas reuniões mensais com as associações locais.
- Grande dinâmica desportiva e cultural. Existe a Escolinha de futebol, dança Hip-hop, Ginástica sénior e Ginástica de manutenção
- Existência do Campo de Férias da Quinta Contente, que está sempre lotado e o pelo seu reconhecimento a nível nacional "dá muito nome à Landeira"
- Preocupação com a formação da população, nomeadamente cursos de informática e de alfabetização.
- Limpeza e manutenção dos espaços públicos, bem como dos açudes.

PRINCIPAIS PONTOS FRACOS

- Falta de Segurança.
- Falta de ETAR, contudo esta já está planeada.
- Falta de posto de correio, que também já está previsto.
- Há centro de dia, mas não há lar de idosos, mas este já está previsto no plano de urbanização da Landeira. Os idosos que necessitam de ir para o lar vão para o concelho de Palmela. É necessário preparar o terreno para os que estão actualmente na faixa dos 65 anos.
- Problemas de inundação em algumas ruas.

PRINCIPAIS ACTORES LOCAIS DA FREGUESIA

- Bombeiros Voluntários da Landeira;
- Rancho Folclórico;
- Associação de Solidariedade Social “Os Amigos da Landeira”;
- Associação de Jovens;
- Sporting Clube de Landeira.

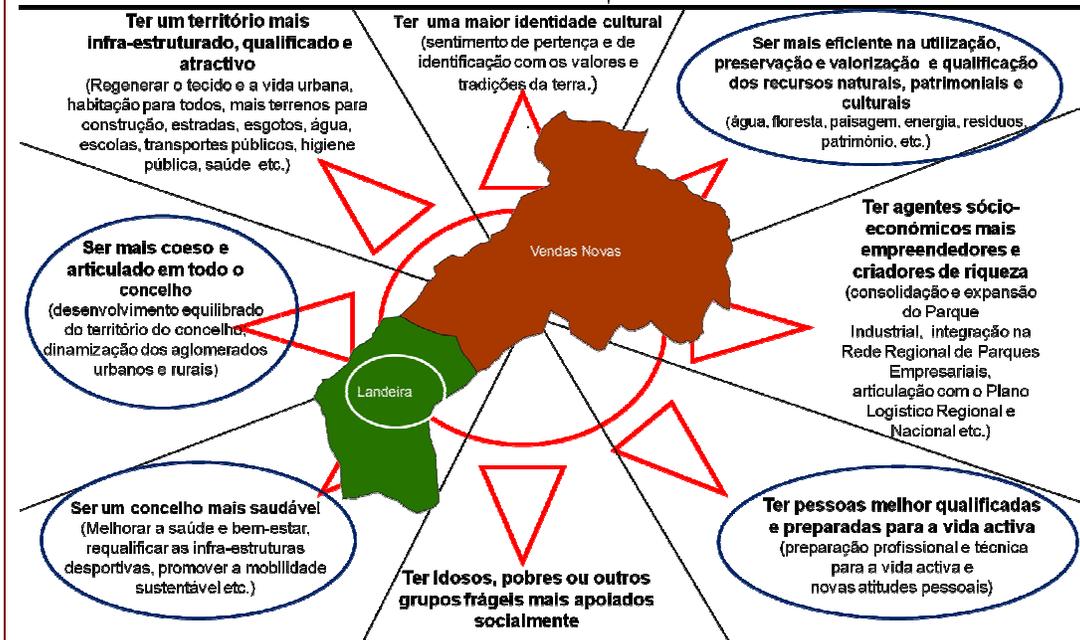
PROJECTOS PRIORITÁRIOS PARA A FREGUESIA

- Criar um grupo de voluntários porque os recursos são poucos;
- Identificar as necessidades da aldeia por rua da e respectiva priorização;
- Construção de uma Piscina, mas não há espaço para construir;
- Criação de Gabinetes Temáticos, que se localizarão no salão:
 - Gabinete Jurídico de apoio à população;
 - Posto dos correios;
 - Gabinete das associações para reuniões;
 - Gabinete da papelada – troca de conhecimentos entre os estudantes;
 - Gabinete voluntariado.

Uma Perspectiva Concelhia

De que é que o Concelho de Vendas Novas precisa para ser um Território mais Inovador, com mais Emprego, mais Próspero, Inclusivo e Competitivo em 2020?

Escolher só as 4 mais importantes!



No entender do Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Landeira, Victor Serrano, os factores mais importantes para que o Concelho de Vendas Novas seja um Território com mais Emprego, mais Próspero, Inclusivo e Competitivo em 2020 são:

- Ser mais eficiente na utilização preservação, valorização e qualificação dos recursos naturais e culturais;
- Ser mais coeso e articulado em todo o concelho (desenvolvimento equilibrado do território do concelho; dinamização das freguesias rurais);
- Ter pessoas mais qualificadas e preparadas para a vida activa.
- Ter um concelho mais saudável.

4. Resultados dos Questionários à População

-
- *Objectivos*
 - *Metodologia*
 - *Apresentação dos Resultados*
-

4.1 Objectivos e Metodologia dos Questionários à População

A realização dos questionários à população teve como principal objectivo identificar as suas opiniões e perspectivas relativamente aos principais pontos fortes e fracos da sua freguesia de residência e que afectam a sua qualidade de vida.

Pretendeu-se, assim, ganhar uma imagem sintética sobre o que é sentido como prioritário pela população relativamente ao seu local de residência.

O método e abordagem da população processou-se através de duas fases: numa primeira fase foram enviados cerca de 300 questionários aos funcionários da Câmara Municipal de Vendas Novas, alguns dos quais residentes na freguesia da Landeira; e numa segunda fase foram realizadas entrevistas directas aos habitantes.

O número de questionários realizados por freguesia está de acordo com a área de cada uma das freguesias e com o total de população residente registada em 2001 no âmbito do Recenseamento Geral da População e Habitação – Resultados Definitivos, realizado pelo INE (Instituto Nacional de Estatística). Assim, os questionários efectuados à população da **freguesia da Landeira** tiveram uma cobertura de cerca de **3,7 %** do total da população residente. (Censos 2001)

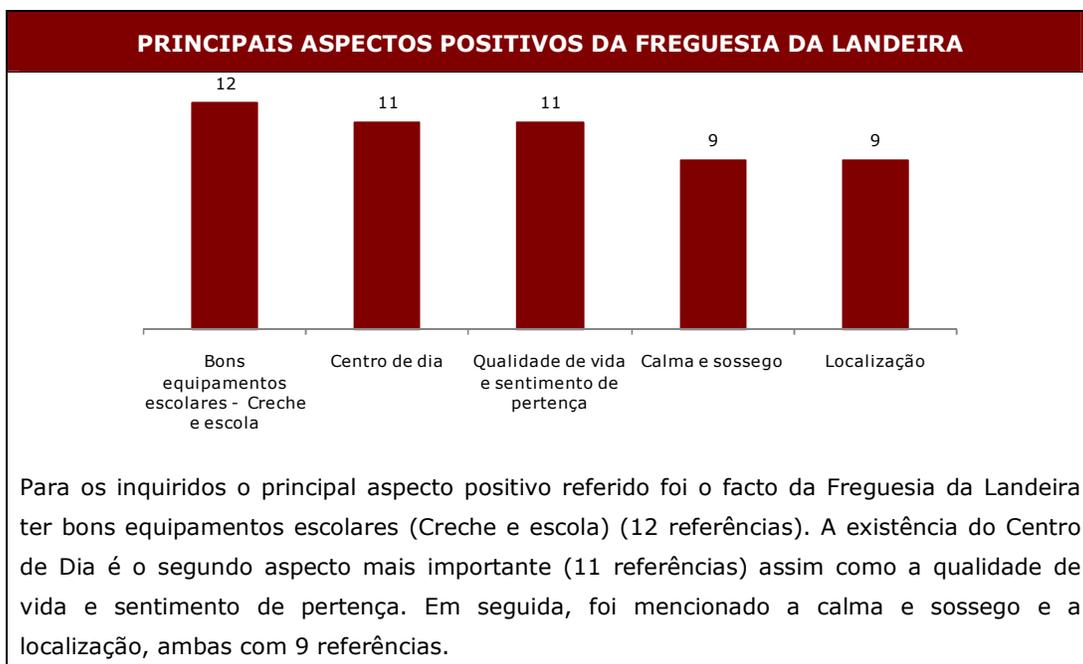
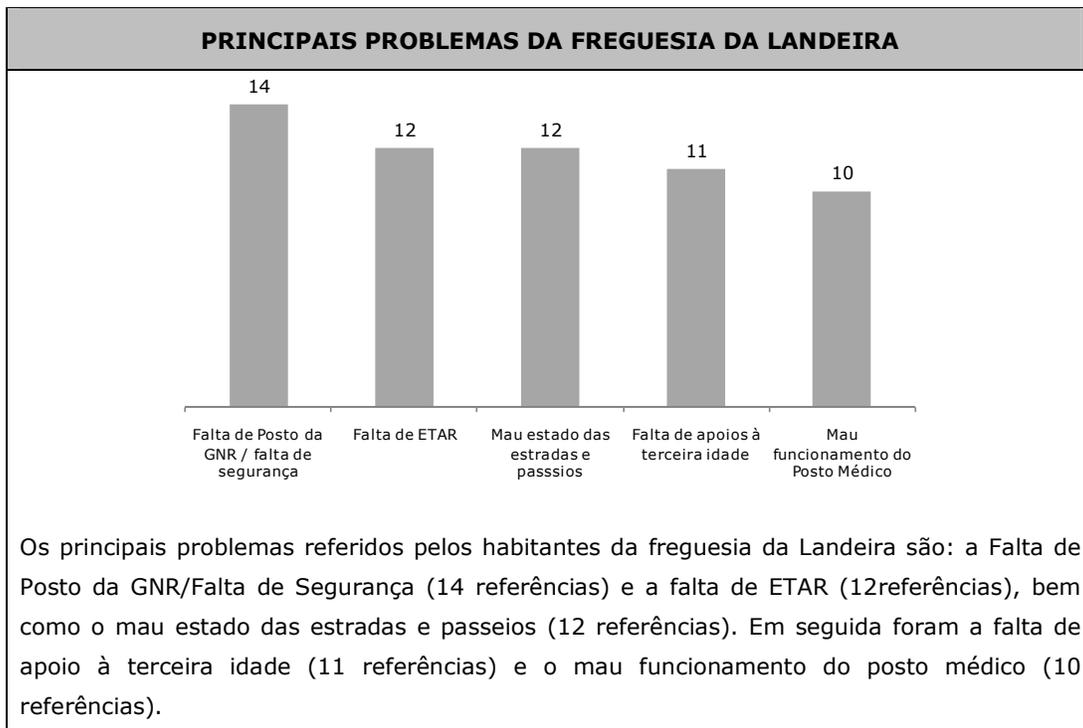
Os questionários foram realizados durante os meses de Maio e Junho. Na freguesia de Landeira foram realizados **28 questionários** num total de **231 questionários** efectuados nas 2 freguesias que constituem o concelho de Vendas Novas.

De referir ainda que, aquando da realização dos questionários também se caracterizou a população inquirida segundo a idade e o género, assim como, a sua relação com a freguesia.

No Anexo I encontra-se a Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População da Freguesia de Vendas Novas, onde se inclui a totalidade das respostas obtidas. No Anexo II inclui-se o Guião do Questionários.

4.2 Síntese dos Resultados

Nos 28 questionários efectuados aos residentes da freguesia da Landeira obteve-se um amplo leque de respostas, que estão listadas no Anexo I. As mais frequentes encontram-se indicadas nos gráficos abaixo representados.



4.3 Caracterização da População Inquirida

Idade	N.º de Indivíduos
Menos de 20	1
Entre 20 e 40	10
Entre 40 e 60	12
Mais de 60	4
Sem indicação	1
Sexo	N.º de Indivíduos
Masculino	12
Feminino	11
Sem indicação	5
Total	28

Relação com a Freguesia	Nº de Indivíduos
Morador	24
Trabalhador	1
Outra relação	3
Total	28

5. Análise SWOT

-
- **Pontos Fortes**

 - **Pontos Fracos**

 - **Oportunidades**

 - **Ameaças**
-

PONTOS FRACOS

- Envelhecimento populacional;
- Aumento do desemprego;
- População com baixos níveis de instrução;
- Falta de lar de idosos;
- Serviços de saúde insuficientes;
- Mau estado das estradas e passeios;
- Fraco empreendedorismo;
- Inexistências de oportunidades para os jovens se instalarem;
- Falta de posto de Correio;
- Inundações pontuais em algumas ruas;
- Falta de investimento e de valorização da agricultura e do mundo rural;
- Baixa formação profissional e atracção da população jovem e mais qualificada para centros de maior dimensão;
- Falta de serviços e transportes públicos.

PONTOS FORTES

- Boa localização geográfica;
- Muitas infra-estruturas de apoio à população: Farmácia, Bombeiros, Posto médico, Centro de Dia, Estabelecimento do Pré-Escolar e do Primeiro Ciclo e Biblioteca;
- Ligação inter-geracional entre os mais jovens e os idosos;
- Há espírito de partilha de vizinhança e de voluntariado;
- Há movimento associativo;
- Grande dinâmica desportiva e cultural;
- Freguesia rural com qualidade ambiental, calma e sossegada;
- Parte da freguesia está inserida no Sítio Rede Natura – Estuário do Sado;
- Existência de estabelecimentos de comércio.

AMEAÇAS

- Poder de atracção dos concelhos limítrofes;
- Falta de incentivos à fixação de profissionais de saúde;
- Implantação do traçado da rede ferroviária de alta velocidade;
- População idosa com elevados encargos em medicação e baixos rendimentos;
- Situação conjuntural desfavorável com o aumento do desemprego e emprego precário;
- Perspectiva de envelhecimento populacional;
- Falta de investimento e de valorização da agricultura e do mundo rural.

OPORTUNIDADES

- Desenvolvimento de novas formas de agricultura e fomento do mundo rural;
- Realização de acções/cursos de formação em empreendedorismo;
- Realização de cursos para a qualificação da população em idade activa;
- Definição de um espaço para pequenas e micro empresas que permita promover o desenvolvimento económico da aldeia;
- Criação um sistema de cedência dos lotes que seja altamente atractivo para os investidores;
- Criação de novos postos de trabalho para a população residente na Aldeia e simultaneamente aumente a capacidade de atracção deste território;
- Adequação da ocupação de espaços exteriores às características naturais existentes e à localização no interior do espaço urbano da Landeira.

6. ANEXOS

-
- *Listagem integral dos resultados dos questionários*
 - *Guião do questionário à população*
-

Anexo I: Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População

PRINCIPAIS PROBLEMAS	N.º de Respostas
Falta de Posto da GNR / falta de segurança	14
Falta de ETAR	12
Mau estado das estradas e passeios	12
Falta de apoios à terceira idade	11
Mau funcionamento do Posto Médico	10
Falta de serviços e transportes públicos	7
Desemprego	6
Falta de actividades desportivas e culturais	6
Falta de limpeza e de civismo	6
Falta de iluminação e mau abastecimento de energia eléctrica	4
Falta de requalificação do espaço urbano e ambiental (falta de espaços verdes)	3
Parque habitacional degradado	2
Falta de espírito de comunidade e de espaços de convívio e de associativismo	2
Escola em más condições	1

PRINCIPAIS ASPECTOS POSITIVOS	N.º de Respostas
Bons equipamentos escolares - Creche e escola	12
Existência de Centro de Dia	12
Qualidade de vida e sentimento de pertença	11
Calma e sossego	9
Localização	9
Boa vizinhança e forte associativismo	8
Bom comércio	7
Actividades culturais e desportivas, espaços de lazer para as crianças e espaços verdes	7
Bom posto médico	4
Boa rede de transportes públicos	3
Bom serviço de limpeza	2
Boa acção da Junta de Freguesia	1

Anexo II: Guião do Questionário à População

A QUALIDADE DE VIDA DA FREGUESIA

1. Em seu entender quais são os 3 grandes problemas que mais afectam a qualidade de vida na sua Freguesia?

1.1 _____

1.2 _____

1.3 _____

1.3 _____

2. Diga-nos as 3 principais razões porque é Bom Viver aqui:

2.1 _____

2.2 _____

2.3 _____

2.3 _____

2.3 _____

3. Idade e Género do Inquirido:

Menos de 20 anos Entre 20 e 40 Entre 40 e 60 Mais de 60 anos

Masculino Feminino

4. Relação com a Freguesia:

Morador Trabalhador

Outra relação: _____